



O USO DE CHECKLIST COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA PARA CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA DE MAGALHÃES BARBOSA; GEISON MARC DE CARVALHO BILRO;
DANIELE GOMES DE ARAÚJO

Introdução: a circulação extracorpórea (CEC) é uma técnica essencial para as cirurgias cardíacas, substituindo temporariamente as funções do coração e pulmões durante o procedimento. Por ser um processo complexo, que envolve riscos, é imprescindível que todos os passos sejam seguidos rigorosamente pelos perfusionistas. A Organização Mundial de Saúde lançou a “Aliança Mundial Pela Segurança do Paciente” e o desafio “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”, com ações para promoção da segurança do paciente, dentre elas o checklist de cirurgia segura, ferramenta que tem se demonstrado eficaz na redução de complicações e mortalidade. No contexto da CEC, um checklist de segurança que aborde o preparo, montagem dos equipamentos, monitorização dos parâmetros vitais e comunicação, pode minimizar os riscos associados. **Objetivo:** elaborar e implementar checklist de segurança para CEC no serviço de perfusão de um Hospital Universitário no estado do Rio de Janeiro. **Relato de Experiência:** estudo realizado em um Hospital Universitário de nível terciário e quaternário no estado do Rio de Janeiro, que realiza cerca de duas cirurgias cardíacas por semana. Para a elaboração do checklist foi realizada revisão de literatura e consulta aos perfusionistas do serviço e de outras instituições, identificando os pontos críticos do processo. Um modelo foi utilizado pelos perfusionistas, que avaliaram o instrumento e sugeriram ajustes. A partir disso, o checklist foi elaborado em cinco tópicos: 1- Sobre o paciente; 2- A máquina de CEC; 3- Equipamentos; 4- A sala de cirurgia; 5- Pós CEC. Cada tópico se divide em subtópicos, que são checados pelo perfusionista durante o processo. Conforme orienta a Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea, o registro inclui dados suficientes para reconstruir todo o procedimento, sendo assinado pelo perfusionista e anexado ao prontuário do paciente. **Conclusão:** os checklists têm se mostrado uma ferramenta simples, acessível e eficaz em diversas áreas da saúde. Na CEC não é diferente, a implementação do checklist contribuiu para redução de complicações, melhoria na comunicação e aumento da confiança dos perfusionistas, além do respaldo documental de que todos os passos foram seguidos adequadamente. A ferramenta promove a cultura de segurança e melhoria na qualidade das cirurgias cardíacas na instituição.

Palavras-chave: **LISTA DE CHECAGEM; CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA; PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS OPERATÓRIOS; SEGURANÇA DO PACIENTE; PERFUSÃO**